



INETESE

Ano Letivo 2020-2021 - Relatório Final – Balanço de Atividades



Índice

Introdução.....	2
Indicadores 2020-2021.....	2
3. Análise de Resultados	3
3.1 Oferta formativa 2020-2021	3
3.2 Taxa de Assiduidade dos alunos.....	4
3.3 Volume de Formação	7
3.4. Taxa de anulação/desistências e transferência	7
3.5. Alunos(as) com mais de 10 módulos em atraso	9
3.6. Horas recuperadas	10
3.7. Taxa de alunos(as) colocados em estágios.....	11
3.8. Taxa de alunos(as) que realizaram PAP	15
3.9. Plano de atividades	16
3.10. Participação dos(as) Encarregados(as) de Educação	17
3.11. Protocolos e parcerias.....	17
4. Projetos	20
4.1. Parlamento dos Jovens	20
5. Ações de Formação	21
6. Satisfação dos parceiros de FCT	24
7. Satisfação dos Docentes.....	24
8. Satisfação dos alunos	25
9. Conclusão	26

Introdução

O INETESE – Instituto para o Ensino e Formação tem como visão a disseminação de valores e o trabalhar do conhecimento com os(as) seus formandos(as), mediante a promoção de uma oferta formativa diferenciada, imbuída de um espírito inovador e empreendedor, ajustada aos contextos locais e regionais da sua intervenção, sempre numa perspetiva que apreende os contextos hegemónicos dos processos de globalização que crescentemente os tornam naturalmente permeáveis a fluxos exógenos. Sob esta visão pretende-se (des)envolver cidadãos conscientes, tolerantes, solidários e interventivos no sentido do *self-empowerment* e do *empowerment*.

Indicadores 2020-2021

Indicadores	Objetivo	Valores Obtidos no Ano Letivo 2020-2021	Objetivo
Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4 a) – Ciclo 2018-2021	65%	38%	Objetivo não atingido
Taxa de concretização das PAP no período normal	> 90%	72%	Objetivo atingido
Taxa de Desistência	14%	18.62%	Objetivo não atingido
Taxa de Absentismo	20.4%	23.48%	Objetivo não atingido
Taxa de alunos com mais de 10 módulos em atraso	35.8%	31.72%	Objetivo atingido
Taxa de diplomados no mercado de trabalho - Indicador EQAVET 5 a)	Manter no 3.º quartil	66.67%	Objetivo atingido
Taxa de Empregados na área da formação - Indicador EQAVET 6 a)	Manter no 3.º quartil	62.5%	Objetivo atingido
Taxa de Satisfação dos Empregadores Indicador EQAVET 6 b3)	Atingir o 4.º quartil	66.7%	Objetivo não atingido
Taxa de Satisfação dos parceiros FCT	80%	100%	Objetivo atingido

Taxa de Prosseguimento de Estudos - Indicador EQAVET 5 a)	35%	0%	Objetivo não atingido
N.º de novos Cursos Aprovados	NA	1	Objetivo atingido
Número de acções de formação frequentadas pelo pessoal docente	≥3	7	Objetivo atingido
Número de acções de formação frequentadas pelo pessoal não docente	≥3	4	Objetivo atingido

3. Análise de Resultados

3.1 Oferta formativa 2020-2021

Figura 1 – Quadro de turmas

Ano Letivo	Tipologia do Curso	Designação do Curso	N.º Total Turmas	N.º de Alunos
2020/2021	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Banca e Seguros (2020/2023) – 1º ano	0,5	10
	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Apoio à Gestão (2020/2023) – 1º Ano	0,5	17
	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Banca e Seguros (2019/2022) – 2º Ano	0,5	11
	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Apoio à Gestão (2019/2022) – 2º Ano	0,5	18
	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Massagem de Estética e de Bem-Estar (2020/2023) – 1º Ano	1	29
	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Massagem de Estética e de Bem-Estar (2019/2022) – 2º Ano	1	19

	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Banca e Seguros (2018/2021) – 3º Ano	0,5	9
	C. Profissional Nível IV	Técnico(a) de Gestão (2018/2021) – 3º Ano	0,5	10
	C. Profissional Nível IV	Esteticista (2020-2023) – 1º Ano	1	22

Figura 2 – Quadro de turmas

Tipologia do curso	Designação do curso	2020 / 2021	2020 / 2021
		N.º T/GF	N.º ALunos
Curso Profissional	Técnico/a de Banca e Seguros	1,5	30
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão	1	10
Curso Profissional	Técnico/a de Apoio à Gestão	1	35
Curso Profissional	Técnico/a de Massagens de Estética e de Bem-Estar	2	48
Curso Profissional	Esteticista	1	22

3.2 Taxa de Assiduidade dos alunos

Figura 3 – Assiduidade

Turmas	Volume de formação previsto ano letivo 2020-2021,	Volume de formação Assistido (Executado) ano letivo 2020-2021,	Número de faltas	Percentagem de faltas ano letivo 2020-2021,
TG - 3º Ano	7144	4324	2820	39,47%
TBS - 3º Ano	6750	5987	763	11,30%
Total - 3º ano	13894	10311	3583	25,79%
TMEBE 1º Ano	25263	18655	6608	26,16%
Total TMEBE 1º Ano	25263	18655	6608	26,16%
TMEBE 2º Ano	12740	6928	5812	45,62%
Total TMEBE 2º Ano	12740	6928	5812	45,62%
TAG - 1º Ano	15396	12115	3281	21,31%
TBS 1º Ano	10126	8252	1874	18,51%

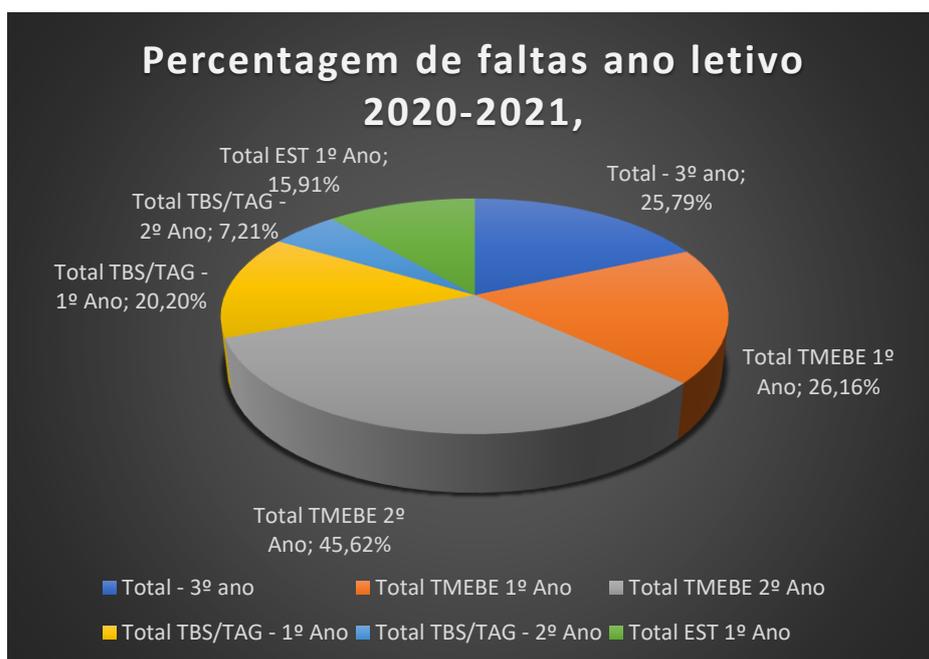
Total TBS/TAG - 1º Ano	25522	20367	5155	20,20%
TAG - 2º Ano	13263	12636	627	4,73%
TBS 2º Ano	5720	4978	742	12,97%
Total TBS/TAG - 2º Ano	18983	17614	1369	7,21%
EST 1º Ano	21197	17824	3373	15,91%
Total EST 1º Ano	21197	17824	3373	15,91%
Rácio Globais	117599	91699	25900	23,48%

No presente ano letivo, mais concretamente no final do ano letivo temos uma taxa de absentismo de 23.48%. Sendo o objetivo deste indicador 20.4%, apesar de todos os esforços encetados, não o conseguimos atingir. Porque este é um indicador de extrema importância para a prossecução do indicador EQAVET 4 a), a Inetese desenvolveu metodologias e instrumentos que permitissem fazer a monitorização de indicadores de alerta precoce, nomeadamente a análise de relatórios de controle de assiduidade produzidos pelo programa de gestão de formação escholing. Estes relatórios, são produzidos e analisados mensalmente por parte dos(as) orientadores(as) educativos(as) de turma, que de imediato solicitam à equipa pedagógica o encetar de processos de recuperação, sendo simultaneamente os encarregados(as) de educação informados do absentismo dos seus educandos(as). Este ano foi atípico no que concerne à forma de ensinar/formar, de acompanhar, de comunicar e de avaliar. O perfil do(a) aluno(a) à entrada nas diferentes turmas também é determinante a montante, dando indicadores relativamente ao possível absentismo e às causas inerentes ao mesmo, o número de retenções e a causa das mesmas, o contexto sociofamiliar dos(as) alunos(as), o nível de habilitações escolares dos seus encarregados(as) de educação e as características pessoais dos(as) alunos(as) no que concerne principalmente a responsabilidade, autonomia, compromisso, motivação e empenho. Nessa tónica temos a turma TMEBE 2º ano com um absentismo de 45.62%, onde efetivamente o esforço encetado não tem produzido os resultados esperados, apesar de ter reduzido face ao ano transato, porém esperamos no próximo ano letivo e com a retoma das atividades letivas presenciais no decorrer de todo o ano letivo, possa reduzir o índice de absentismo. Importa referir que se não tivermos em consideração esta turma (para o cálculo deste indicador), o nosso índice de absentismo é de 19%, francamente positivo. Conclui-se desta análise que esta é a turma que projeta o nosso índice para valores fora do objetivo. A turma de TMEBE 2º ano é uma turma piloto, atendendo a que foi a primeira turma deste curso, facto este que também contribuiu para

a dificuldade em encontrar as respostas mais eficazes ao perfil deste tipo de alunos(as), ao mesmo tempo que nos desafiou também ao nível do recrutamento de formadores(as) atendendo a que este é um mercado peculiar e de difícil captação de formadores(as) com perfil para o ensino profissional.

Acresce a tudo o anteriormente referido o facto da motivação, condição socioeconómica e índice de retenções dos(as) alunos(as) correlacionar-se com o índice de absentismo. Antagonicamente a turma de TBS/TAG 2º ano é uma turma pautada até à presente data, por bons índices de assiduidade, revelando interesse não só nas disciplinas da componente técnica do curso como também pelas disciplinas da componente sociocultural e científica (evidência na pauta de avaliação periódica). Esta turma é constituída por alunos(as) mais jovens, com menor número de retenções e com pais presentes e bastante disponíveis, participando ativamente na vida escolar dos seus educandos(as).

Figura 4 – Assiduidade



O objetivo definido para o ano letivo 2019-2020 foi uma taxa de absentismo igual ou inferior a 20.4% . Repare-se que as turmas de TBS e TAG de 1º e 2º ano se encontram dentro dos valores definidos para este indicador. Temos de manter o trabalho reconhecidamente positivo relativo às turmas de TBS e TAG e de contagiar positivamente a turma de TMEBE de forma a mudar esta tendência. A turma de esteticista sendo esta turma a primeira do curso de esteticista, conseguiu um índice de absentismo inferior ao definido no objetivo.

3.3 Volume de Formação

Figura 5 – Volume de Formação



Da análise do gráfico podemos concluir que a turma que executou maior volume de formação foi TMEBE 1º Ano, o que se justifica pelo facto de ser uma turma medianamente assídua e com um número de alunos(as) superior quando considerada com as restantes.

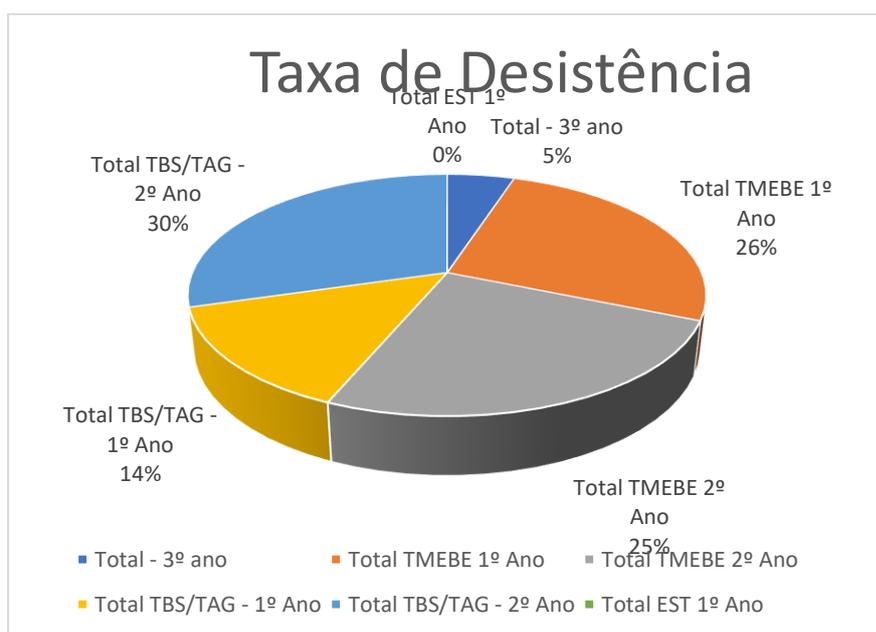
3.4. Taxa de anulação/desistências e transferência

Figura 6 – Tabela de anulação/desistências e transferência por turma

	Nº alunos da turma	Nº anulações/transferências
TG - 3º Ano	10	1
TBS - 3º Ano	9	0
Total - 3º ano	19	1
TMEBE 1º Ano	29	8
Total TMEBE 1º Ano	29	8
TMEBE 2º Ano	19	5
Total TMEBE 2º Ano	19	5
TAG - 1º Ano	17	2
TBS 1º Ano	10	2
Total TBS/TAG - 1º Ano	27	4
TAG - 2º Ano	18	3
TBS 2º Ano	11	6
Total TBS/TAG - 2º Ano	29	9
EST 1º Ano	22	0
Total EST 1º Ano	22	0

Figura 7 – Tabela de anulação/desistências e transferência por turma e por curso

A turma com menor taxa de desistência é a turma de Esteticista 1º ano, e a turma com maior taxa de desistências é a turma de TBS/TAG 2º ano.



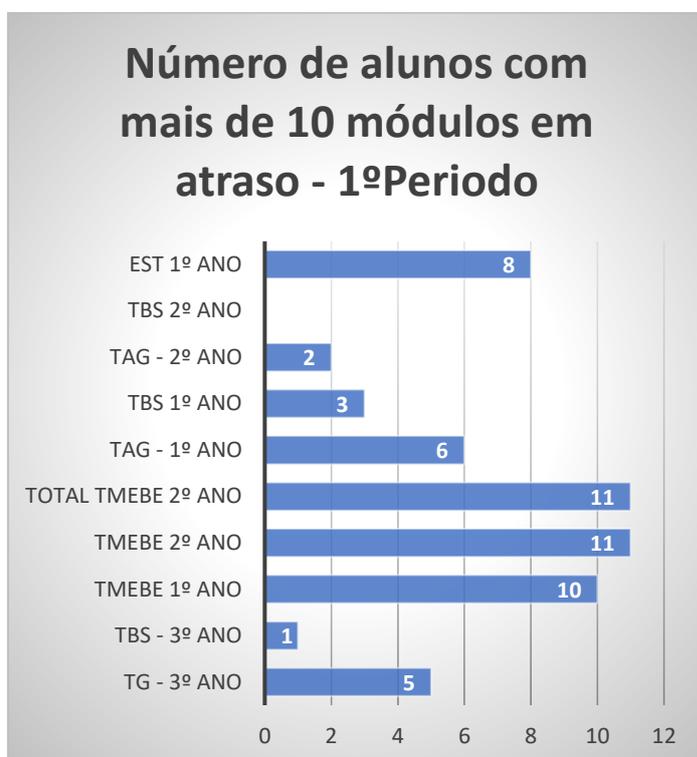
3.5. Alunos(as) com mais de 10 módulos em atraso

Figura 8 – Alunos(as) com mais de 10 módulos em atraso

	Número de alunos com mais de 10 módulos em atraso - ano letivo 2020-2021,
TG - 3º Ano	5
TBS - 3º Ano	1
Total - 3º ano	6
TMEBE 1º Ano	10
Total TMEBE 1º Ano	10
TMEBE 2º Ano	11
Total TMEBE 2º Ano	11
TAG - 1º Ano	6
TBS 1º Ano	3
Total TBS/TAG - 1º Ano	9
TAG - 2º Ano	2
TBS 2º Ano	0
Total TBS/TAG - 2º Ano	2
EST 1º Ano	8
Total EST 1º Ano	8

No final do ano letivo temos 31.72% de alunos(as) com módulos em atraso, sendo o objetivo proposto para este ano letivo de 35.8%. Este ano letivo pautou-se ainda pela diferença, pelo espírito de superação, mas também pelas dificuldades de aprender, pela dificuldade de ter os meios necessários ao acompanhamento das aulas, pela enorme dificuldade de, sem termos a presença dos(as) alunos(as), conseguir motivá-los, trazê-los às sessões síncronas e mantê-los focados na escola, quando não poucas vezes os(as) alunos(as) tiveram de contribuir para o rendimento do seu agregado familiar ou mesmo garantir o seu próprio sustento. Porém a escola enquanto espaço de construção de conhecimento, transformação social e pessoal encontrou novas formas de cumprir a sua missão, seja através do reajuste de instrumentos, seja pela alteração na forma como comunicamos com os diferentes agentes do processo educativo (mas garantindo que continuamos a comunicar), seja pela alteração dos critérios de avaliação e instrumentos de avaliação utilizados, e/ou mesmo pela perseverança da equipa docente junto dos(as) alunos(as) e encarregados(as) de educação motivando-os e alimentando todos os dias a consciência da importância da escola.

Figura 9 – Número de alunos(as) com mais de 10 módulos em atraso

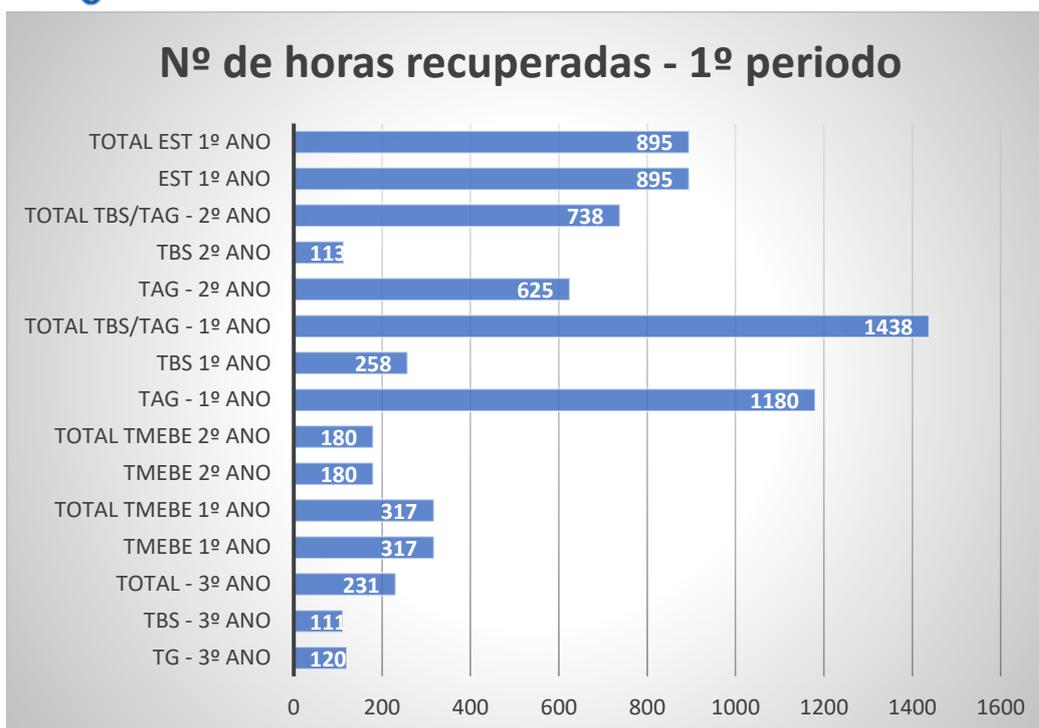


3.6. Horas recuperadas

No que respeita a este indicador foram recuperadas no decorrer deste ano letivo 3799 horas de formação que representam aproximadamente 15% das faltas dadas pelos(as) alunos(as).

Monitorizar as horas de formação recuperadas pelos(as) alunos(as) é fundamental para termos bons indicadores de alerta precoce nomeadamente absentismo e módulos em atraso. Tendo como premissa que os(as) alunos(as) ao recuperarem a assiduidade estão a concorrer positivamente para a redução dos índices de absentismo, ao mesmo tempo que melhoram substancialmente os seus resultados escolares este é um indicador que tem de ser acompanhado regularmente.

Figura 10 – Número de horas recuperadas



A turma que mais horas de formação recuperou foi TBS e TG 1º ano, atendendo ao número elevado de alunos na turma.

A turma que menos horas de formação recuperaram foi TMEBE 2º ano, apenas explicada pelas características do grupo que com a pandemia intensificou a (des)identificação dos(as) alunos(as) com a escola.

3.7. Taxa de alunos(as) colocados em estágios

As FCT dos alunos agora finalistas decorreram no segundo e terceiro anos do curso. No 3º ano das turmas de TBS/TAG temos 18 alunos, tendo 13 alunos concluído a FCT, o que representa 72% dos alunos com a FCT concluída.

Figura 11 – Avaliações FCT – Turma de TBS e TAG 2018-2021

	FCT 2ano	FCT 3ano	FCT Final
Ângela Daniela Garcia	11	14	13
Gabrielle Gonçalves Barrios	10	13	12
João Pedro Fonseca	12	15	14
Laura Cabral Afonso	14	18	16
Suéli Alexandre Nunes	14	19	17
Ebinezer Júlio Totchena	14	15	15

Gonçalo Guilherme Sousa	10	16	13
Inês Vieira Fonseca	12	17	15
Joana Raquel Luís	14	15	15
Mariana Amaral Fernandes	12	15	14
Sara Cristina Vicente	10	13	12
Vânia Filipa Rodrigues	13	17	15
Vera Alexandra Cortiço	17	20	19

A média das avaliações obtidas pelos alunos da FCT foi de aproximadamente 15 valores. Os resultados obtidos ilustram não só o trabalho individual, mas também o esforço encetado ao longo do percurso formativo permitindo que eles desenvolvam e adquiram competências que os preparam para a transição para o mundo profissional.

Esses resultados reforçam o esforço incansável dos alunos, mas também sublinham a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas num período marcado por desafios excecionais, demonstrando, assim, a resiliência e a capacidade adaptativa dos estudantes.

Abaixo encontra-se as tabelas onde identificamos os stakeholders para colocação de alunos de 2º e 3º anos colocados em FCT.

Figura 12 – Stakeholders de FCT – Turma de TBS e TAG

Entidade recetora	Denominação social
	Recheio, Cash & Carry, S.A.
	R2 Seguros
	FiscalHouse. Contabilidade e Administração de Imóveis, Lda.
	ASISA VIDA Seguros S.A.U – Sucursal em Portugal

	Athenas. Mediação de Seguros, Lda.
	Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
	CRIAP. Psicologia e Formação Avançada, Lda.
	Uniway. Mediação de Seguros, Lda.
	Alfaseg. Gestão de Seguros. Lda.
	Lisaccount. Administração e Gestão de Empresas, Lda.
	NPMR. Mediação de Seguros, Lda.
	BEDIVAR. Comércio de Calçado, S.A.
	Secose. Corretores de Seguros, S.A.
	SOLINCA LIGHT
	ACROBATIC TITLE, S.A.

Figura 13 – Stakeholders de FCT – Turma de TMEBE 2019-2022 – FCT de 2º Ano

Entidade recetora	Denominação Social
	Corpo Puro Instituto de Estética Avançada Unipessoal, Lda.
Vania_a.estetica	Vânia Alexandra Gomes Rocha Borges
Eurico Cabeleireiros	Paula Lourenço
	H yolanda De Souza Silva
	About Spas Unipessoal, Lda.
Stay Pretty Bymica	Micaela Ribeiro
	Conjunto d’emoções – Instituto de beleza, Lda.
	CR2S
Tutti Belle – centro de estética	
	TopSpa, Lda.
	TopSpa, Lda.
	TopSpa, Lda.
	Alfa Investimentos Turísticos Lda.

 HOLMES PLACE	HP Health Clubs Portugal SA Holmes Place
 BodyConcept <small>esthetical center</small>	Sónia Cristina Centro de Estética
CAROLINA PILLER STUDIO	Carolina Piller Estúdio

3.8. Taxa de alunos(as) que realizaram PAP

No 3º ano das turmas de TBS/TAG temos 18 alunos, tendo 13 alunos realizado e concluído a PAP, o que representa 72% dos alunos com a PAP concluída. OS alunos que não realizaram a PAP são alunos que se encontram em situação de abandono escolar, mas que não formalizaram o processo de anulação de matrícula. A média das avaliações das PAP foi de 13 valores.

Figura 14 – Avaliações PAP– Turma de TBS e TAG 2018-2021

PAP – Nota Final	
Ângela Daniela Garcia	12
Gabrielle Gonçalves Barrios	10
João Pedro Fonseca	13
Laura Cabral Afonso	14
Suéli Alexandre Nunes	15
Ebinezzer Júlio Totchena	12
Gonçalo Guilherme Sousa	11
Inês Vieira Fonseca	14
Joana Raquel Luís	10
Mariana Amaral Fernandes	12
Sara Cristina Vicente	12
Vânia Filipa Rodrigues	11
Vera Alexandra Cortiço	16

3.9. Plano de atividades

O plano de atividades em escolas desempenha um papel crucial no desenvolvimento educacional e no funcionamento eficiente da escola, oferecendo oportunidades para interações, colaborações e experiências que vão muito além do espaço sala de aula tradicional. Estes momentos proporcionaram aos alunos a oportunidade de desenvolver competências sociais essenciais, como comunicação, empatia e respeito pelos outros.

No decorrer do ano letivo foram realizadas diversas atividades, na realidade foram realizadas as atividades possíveis atendendo a que no segundo período entrámos em estado de emergência. Os(as) alunos(as) participaram ativamente nas diferentes atividades, sendo estes momentos de vital importância para complementar, articular e enriquecer as aprendizagens.

Figura 15 - Atividades realizadas

A1. Atividade de Integração de novos alunos
A2. Feira Internacional de Estética
A3. Halloween
A4. São Martinho
A5. Natal na escola... Todos participam!
A6. Wonderland Lisboa
A7. Workshop – O(s) risco(s) do cultivo do(s) risco(s)
A8. Parlamento dos Jovens
A13. Promoção de técnicas de ergonomia às ocupações laborais no contexto dos serviços
A8. Parlamento dos Jovens
A15. Voluntariado e ação social: para além do outro, para si
A16. Contextos e condições de trabalho: a produção e a produtividade
A17. Workshop II: Educação/formação: representações
A18. Workshop III: Significados do ensino-aprendizagem nas sociedades pós-modernas
A19. Laboratório de criatividade e inspiração: oficina de empreendedorismo (Junior Achievement Portugal)
A20. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular/Projeto de Cidadania e Desenvolvimento
A16. Contextos e condições de trabalho: a produção e a produtividade
A17. Workshop II: Educação/formação: representações
A18. Workshop III: Significados do ensino-aprendizagem nas sociedades pós-modernas
A19. Laboratório de criatividade e inspiração: oficina de empreendedorismo (Junior Achievement Portugal)
A20. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular/Projeto de Cidadania e Desenvolvimento

Todas as atividades foram implementadas tendo em conta, quer o perfil de saída dos cursos de dupla certificação frequentados pelos alunos, quer o apelo aos valores Institucionais que regem a Escola: Qualidade, Ética e Responsabilidade Profissional e Social. O espírito de grupo e a

dinamização do trabalho colaborativo foram, igualmente, tidos em consideração nos objetivos que serviram de base à planificação do Plano Anual de Atividades.

Refira-se que as atividades de cariz fortemente cultural, como as visitas de estudo a museus ou as peças de teatro, mereceram, dos nossos alunos, uma atitude individual e coletiva de grande atenção, responsabilidade e empenho.

As atividades contempladas no PAA e não realizadas em virtude do confinamento provocado pela pandemia foram supridas pelos elementos dos conselhos de turma através da dinamização de pesquisas, de produção de artefactos digitais em função da lecionação de conteúdos de forma articuladas e interdisciplinar e de visitas virtuais, entre outras e inovadoras atividades pedagógicas.

3.10. Participação dos(as) Encarregados(as) de Educação

Os(as) Encarregados(as) de Educação no decorrer do ano letivo mantiveram com os(as) OET uma relação muito estreita, pois a insegurança de todos nós enquanto professores(as), alunos(as) e Encarregados(as) de Educação mobilizou-nos, aproximando-nos não fisicamente, mas no estreitamento dos contactos telefónicos, email, SMS ou através de outras ferramentas digitais, mantendo-nos expectantes, despertos e atentos a todas as mudanças de paradigma. No decorrer do 2º Período foram claramente reforçados os contactos com os(as) Encarregados(as) de Educação que se manifestavam preocupados com aquele que seria o percurso escolar dos seus educandos(as) e a forma como nos iríamos posicionar face às metodologias de ensino, e instrumentos de controle de assiduidade e aproveitamento.

No decorrer do ano letivo foram realizadas presencialmente 2 reuniões com encarregados(as) de educação, sendo as reuniões de 2º e 3º períodos realizadas em vídeo conferência utilizando a plataforma zoom.

3.11. Protocolos e parcerias

A INETESE – Associação para o Ensino e Formação é uma Instituição privada, sem fins lucrativos, detentora de estatuto de utilidade pública, devidamente reconhecida pelas entidades competentes e reguladoras da atividade formativa, tais como, Ministério da Educação e Ciência (MEC), Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

(ASF), para os cursos de Mediação de Seguros, em presencial e b-learning, e pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores (CCPFC – MEC), Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP).

A INETESE – Associação para o Ensino e Formação, mantém há alguns anos diferentes e inúmeras parcerias e protocolos com Seguradoras, Bancos, Mediadores e Corretores, entre muitas outras empresas, Organizações e Instituições do Setor dos Serviços, a maior parte delas com reconhecimento público, preconizando um relacionamento próximo que garante uma ligação profícua, no contexto da qual, é possível aumentar quantitativa e qualitativamente a interação com o mercado de trabalho. São alguns exemplos de parcerias consolidadas, no tempo e âmbito de atuação, nomeadamente no favorecimento de sinergias em domínios de promoção / validação de ofertas formativas diferenciadas, de estágios curriculares (formação em contexto de trabalho) e de atividades correntes conjuntas (seminários, workshops, projetos de formação específicos).

PARCERIAS / PROTOCOLOS ESTABELECIDOS	DOMÍNIO DE INCIDÊNCIA
Direção Inetese Instituto	Aprovar opções estratégicas da Escola Profissional
Alunos	Participar no conselho consultivo através dos seus representantes
Encarregados de Educação	Participar no conselho consultivo através dos seus representantes
Junta de freguesia de Arroios através da participação mensal nas reuniões da Comissão Social da Freguesia de Arroios	Relação institucional e de proximidades com a comunidade local
ANQEP -AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.	Protocolo de cooperação para desenvolvimento dos Cursos de Especialização Tecnológica
DGEstE	Tutela, Aprovação da rede escolar
ASF - AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	Programa Todos Contam – Plano de Formação Financeira
BANCO DE PORTUGAL	Programa Todos Contam – Plano de Formação Financeira
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVALADE	Encaminhamento para tipologias de formação
MODATEX - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL	Encaminhamento para tipologias de formação

Recheio, Cash & Carry, S.A.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
A DOMUSSEGURO – SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
AJA PRIME CONSULTING // AJA - SERVIÇOS DE GESTÃO GLOBAL LDA	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
R2 Seguros	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
FiscalHouse. Contabilidade e Administração de Imóveis, Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
ASISA VIDA Seguros S.A.U – Sucursal em Portugal	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
Athenas. Mediação de Seguros, Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
CRIAP. Psicologia e Formação Avançada, Lda.	
Uniway. Mediação de Seguros, Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
Alfaseg. Gestão de Seguros. Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
Lisaccount. Administração e Gestão de Empresas, Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
CR2S	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
TopSpa, Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho
Alfa Investimentos Turísticos Lda.	Entidade recetora para a realização de Formação em Contexto de Trabalho

4. Projetos

4.1. Parlamento dos Jovens

“O Programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.” Esta atividade centra-se no desenvolvimento de competências sociais subjacentes ao exercício pleno da cidadania. Através da participação, reflexão e formulação de propostas de intervenção social e política, abrem-se naturalmente oportunidades para trabalhar conceitos como os deveres e direitos, na construção do cidadão e da sedimentação de processos de self-empowerment, e num sentido mais amplo, do empowerment. Os principais objetivos desta atividade são: a) educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; b) dar a conhecer a relevância das diferentes formas de Assembleia (Municipal e da República), o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; c) promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; d) promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; e) incentivar a reflexão e o debate; f) proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; g) estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; h) sublinhar a importância da contribuição para a resolução de questões que afetem o presente e o futuro individual e coletivo.

5. Ações de Formação

Foram no decorrer do ano letivo realizadas ações de formação sobre o sistema de gestão da formação “eschooling” e sobre plataformas de comunicação online nomeadamente o ZOOM.

Cientes da extrema importância do plano de formação interna para docentes e não docentes foi elaborado um plano de atividades que vise dar resposta às necessidades de formação dos recursos humanos da Inetese.

Ação de Formação	Destinatários	Calendarização	Horas de formação	Responsável pela Ação	Realização da Ação	Nº de Participantes Previstos	Nº de Participantes Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado
 AF1. Apresentação da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) e do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção ▪ Formadores ▪ Professores 	3 de Novembro 2020	1 hora	Helena Fernandes	Sim	22	19	22	19
 AF2. Apresentação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção ▪ Formadores ▪ Professores ▪ Assistentes técnicos/ operacionais 	3 de Novembro 2020	2 horas	Paulo Lourenço	Sim	25	24	50	48
 AF3.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção ▪ Formadores ▪ Professores 	3 de Dezembro 2020	2 horas	Paulo Lourenço	Sim	25	20	50	40

Apresentação do Sistema ISO 9001 e do Sistema Common Assessment Framework (CAF)	Assistentes técnicos/ operacionais									
 AF4. Formação para utilização da plataforma eSchooling – solução global de gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> Direção Formadores Professores 	10 de Novembro 2020	4 horas	Helena Fernandes	Sim	22	22	88	88	
 AF5. Formação para a utilização da plataforma Microsoft Teams®	<ul style="list-style-type: none"> Direção Formadores Professores Alunos 	-17 de Novembro 2020 (D.F:P) -19 de Novembro alunos/as	2 horas 2 hora	Helena Fernandes	Sim	D.F.P: 22 <u>Alunos: 145</u> Total: 167	D.F.P: 22 <u>Alunos: 110</u> Total: 132	D.F.P: 44 <u>Alunos: 290</u> Total: 334	D.F.P: 44 <u>Alunos: 220</u> Total: 264	
 AF6. O papel das aptidões cognitivas e práticas	<ul style="list-style-type: none"> Direção Formadores Professores Alunos 	Fevereiro 2021	5 horas	Nuno Serra	Não	D.F.P: 22 <u>Alunos: 145</u> Total: 167	-----	D.F.P: 110 <u>Alunos: 145</u> Total: 725	-----	
 AF7. Ferramentas para a criatividade e aprendizagens essenciais	<ul style="list-style-type: none"> Formadores Professores Alunos 	Dezembro 2020	4 horas	Nuno Serra	Não	F.P: 20 <u>Alunos: 145</u> Total: 165	-----	F.P: 80 <u>Alunos: 580</u> Total: 660	-----	
 AF8. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular/ Cidadania e Desenvolvimento/ Design Thinking	<ul style="list-style-type: none"> Formadores Professores Alunos 	23 de Novembro 2020 2 de Fevereiro 2021 16 de Abril 2021 8 de Junho 2021	2/2 horas 2/2 horas 2/2 horas 16 horas	Nuno Serra	Sim	F.P: 20 <u>Alunos: 145</u> Total: 165	F.P: 17 <u>Alunos: 105</u> Total: 122	F.P: 160 <u>Alunos: 1160</u> Total: 1320	F.P: 136 <u>Alunos: 840</u> Total: 976	
 AF9. Atendimento e relações interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> Direção Formadores Professores 	Dezembro 2020	3 horas	Helena Fernandes	Não	25	-----	75	-----	

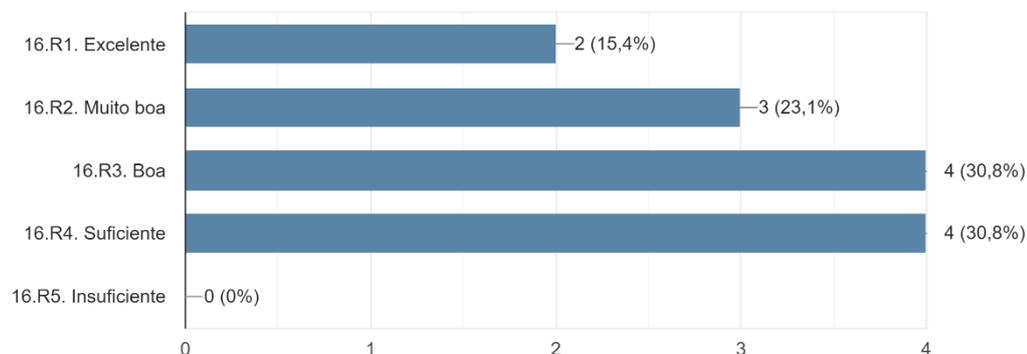
	Assistentes técnicos/ operacionais									
 AF10. Liderança, coordenação e supervisão pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Direção Formadores (OET/Coordenadores) Professores (OET) 	15 de Janeiro 2021	3 horas	Nuno Serra	Sim	8	8	24	24	
Total	Previstas: 44horas / Realizadas:32 horas				7	434	347	1888	1459	

6. Satisfação dos parceiros de FCT

Figura 12. Parâmetro Classificação Final

Q16. Classificação global sobre a Formação em Contexto de Trabalho.

13 respostas



A avaliação global dos parceiros de FCT varia entre suficiente e excelente, mas maioritariamente os parceiros avaliaram a sua satisfação face à FCT entre o muito boa e excelente. Naturalmente muito nos apraz que os nossos stakeholders externos reconheçam no Inetese, uma escola que forma bons profissionais capazes de dar resposta às exigências do mercado, e às suas necessidades específicas. Este resultado move-nos no sentido de darmos continuidade ao trabalho desenvolvido. Inserido no plano melhoria continua, e porque o ano letivo transato iniciámos o 1º ciclo de formação do Curso de Técnico(a) de Massagens de Estética e Bem Estar, e este ano letivo iniciámos o primeiro ciclo de formação do curso Profissional de Esteticista. temos como estratégia de melhoria continua, assegurar a diversidade de parcerias com stakeholders externos no que respeita concretamente ao desenvolvimento de novos protocolos de diferentes âmbitos de ação entre eles a realização de FCT.

7. Satisfação dos Docentes

A análise do inquérito de satisfação dos docentes para o ano letivo 2020/2021 revela uma perspetiva abrangente sobre a experiência desses profissionais na nossa escola profissional, um período marcado não apenas pelos desafios típicos da docência, mas também pelas complexidades adicionais impostas pela pandemia de COVID-19 nomeadamente os desafios tecnológicos, o isolamento profissional, atendendo a que o ensino à distância aumentou o

isolamento profissional, a incerteza e instabilidade gerada pela pandemia e ainda a dificuldade nos recursos digitais não só de equipamentos mas também pela falta de literacia digital, acrescentaram tensões e dificuldades ao processo ensino/aprendizagem que por si só já se reveste de inúmeros desafios. A satisfação dos docentes é influenciada por uma combinação desses fatores, e as escolas tem de ter a capacidade de criar medidas que possam mitigar esses impactos

Globalmente os docentes consideram-se satisfeitos com o Inetese. São considerados como pontos fortes a localização geográfica, a higiene na escola, as práticas pedagógicas desenvolvidas, o grau de exigência do ensino e o bom relacionamento entre os docentes.

As sugestões dos docentes em relação à COVID-19, como a disponibilidade de computadores para alunos para aulas online, refletem a necessidade contínua de garantir os recursos necessários para enfrentar os desafios do ensino à distância. As preocupações com pagamentos mais atempados também podem ser vistas à luz das incertezas económicas geradas pela pandemia.

8. Satisfação dos alunos

O ano letivo 2020/2021 apresentou desafios ímpares devido às circunstâncias extraordinárias que todos enfrentamos devido à pandemia de COVID-19. No entanto, a resiliência e dedicação de toda a comunidade escolar foram evidentes ao longo deste período. Este inquérito destaca-se como uma ferramenta crucial para avaliarmos o impacto dessas circunstâncias na satisfação dos nossos alunos, permitindo-nos identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

Os resultados do questionário de satisfação dos alunos do ano letivo 2020/2021 revelam um elevado grau de satisfação geral com a escola e com o ensino profissional ministrado, apesar da taxa de resposta relativamente baixa, 38,9%, os resultados do questionário são um importante indicador do nível de satisfação dos alunos com a escola.

A maioria dos alunos está satisfeita ou muito satisfeita com o ambiente escolar, o relacionamento entre colegas, o atendimento das assistentes operacionais, o atendimento na secretaria, os espaços físicos, a manutenção das condições das instalações, os equipamentos/materiais/recursos, a relação com os professores/formadores, o Orientador Educativo de Turma, a disponibilidade dos professores/formadores para responder a questões, o acompanhamento no processo de recuperação de assiduidade e de aproveitamento, as estratégias de promoção da aprendizagem, as estratégias de avaliação, os resultados escolares obtidos, a forma de ensino/formação na escola, a qualidade de ensino, a componente teórica do curso, a componente prática do curso, o curso em geral, a articulação entre as disciplinas e as UFCDs, os projetos, o nível de exigência e a aquisição de competências técnicas associadas ao perfil profissional do curso.

No entanto, há alguns aspetos que merecem atenção, nomeadamente:

- A intervenção nos problemas de indisciplina e desvio das regras da escola, que é considerada insatisfatória por 13% dos alunos;
- A componente teórica do curso, que é considerada pouco satisfatória por 21,7% dos alunos;
- A articulação entre as disciplinas e as UFCDs, que é considerada pouco satisfatória por 13% dos alunos;
- Os projetos, que são considerados pouco satisfatórios por 21,7% dos alunos.

É importante que a escola tome medidas para melhorar estes aspetos, de forma a garantir a satisfação de todos os alunos e a qualidade do ensino profissional ministrado. Assim, podem recomendar-se com base nos resultados do questionário, as seguintes medidas:

- Reforçar a intervenção nos problemas de indisciplina e desvio das regras da escola, de forma a criar um ambiente escolar mais harmonioso e seguro;
- Rever a componente teórica dos cursos, de forma a torná-la mais atrativa e relevante para os alunos;
- Melhorar a articulação entre as disciplinas e as UFCDs, de forma a garantir uma aprendizagem mais integrada e eficaz;
- Valorizar os projetos, de forma a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mais significativas.

A implementação destas medidas contribuiria para melhorar ainda mais a satisfação dos alunos com a escola e com o ensino profissional ministrado.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a escola conseguiu manter um elevado nível de satisfação dos alunos, o que é um sinal positivo para o futuro.

9. Conclusão

Na senda da missão, dos valores e da visão estratégica preconizada, o INETESE definiu os seguintes objetivos estratégicos:

1.  Assegurar o sucesso escolar;
2.  Diversificar a oferta formativa;
3.  Capacitar os(as) alunos(as) para satisfazer o mercado de trabalho;
4.  Potenciar o prosseguimento de estudos;
5.  Assegurar uma gestão eficaz e eficiente do Instituto;
6.  Reforçar a imagem/marca do Instituto.

Dando seguimento aos objetivos estratégicos definidos pela Inetese foram definidos um conjunto de objetivos operacionais, indicadores e metas a alcançar conforme quadros infra.

Objetivos Operacionais

- Aumentar a taxa de alunos(as) que concluem os cursos
- Aumentar a taxa de alunos(as) que prosseguem estudos
- Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho
- Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores
- Solicitar autorização para novos cursos
- Aumentar a taxa de alunos(as) que trabalham em áreas do curso
- Aumentar relacionamento com instituições/empresas
- Implementar o sistema EQAVET
- Aumentar a interação com a comunidade em geral

Apresenta-se seguidamente uma análise dos resultados dos indicadores de ano letivo.

O indicador de conclusão de PAP não foi superado porque temos alunos que não tendo anulado deixaram de comparecer às atividades letivas. Todos os alunos que frequentavam as atividades letivas com regularidade concluíram a sua Provas de Aptidão Profissional.

No indicador “taxa de desistência”, não foi atingido o objetivo porque a turma de 2º ano de TMEBE influencia muito negativamente este indicador. A turma de 2º ano de TMEBE por força de dificuldades de encontrar docentes da área técnica, aliada ao perfil da turma, dificultou bastante o processo de identificação dos(as) alunos(as) com a escola. Como estratégia de melhoria contínua a escola neste ano letivo já procedeu ao recrutamento de formadores(as) internos para a área técnica, permitindo desta forma um corpo docente mais estável e focado nos objetivos da Inetese. Foi ainda implementada como estratégia de melhoria continua encetarmos um processo de seleção com recurso a entrevista direcionada especificamente para este curso, para os alunos que iniciaram o curso no ano letivo 2020-2021. A turma de TMEBE que se encontra a frequentar o 2º ano é uma turma com muitos alunos maiores de idade, com dificuldades económicas o que faz com que tomem opções de vida dissonantes face à tónica que deveria ser o seu percurso

escolar. Acresce ainda o fraco índice de motivação destes alunos pautados por insucesso escolar, problemas comportamentais acentuados pelas diferenças culturais e sociais.

Apesar da implementação das estratégias supramencionadas a turma de TMEBE de 1º ano volta a evidenciar um elevado índice de desistências, atendendo a que desistiram 8 alunos nos 29 que de inscreveram no curso. Apesar do índice elevado, se tivermos em consideração o elevado número de alunos inscritos, ainda é prematuro fazer uma análise ao curso e ao perfil de alunos.

As turmas de 1º ano são as que apresentam à presente data menor taxa de desistência, o que se explica pelo processo de seleção ter atenção as motivações dos alunos e ainda procurarmos ter turmas mais equilibradas no que respeita à idade dos alunos à entrada no ciclo, tentando criar grupos mais homogéneos.

O valor obtido neste indicador indicia a probabilidade de incumprimento do indicador Eqavet “Taxa de conclusão” dos cursos para o ciclo 2019-2022. Porém a escola decidiu com os stakeholders não rever, para já, a meta planeada.

O indicador “Taxa de Absentismo” que tinha um objectivo de 20.4% teve resultados bastante inferiores nas turmas de TG /TBS 2º Ano (7.21%), TAG/TBS 1º Ano (20%), e Esteticista 1º Ano (15.91%). Em concordância com tudo o referido anteriormente a turma de TMEBE ultrapassou largamente o objetivo com uma taxa de absentismo de 45.62%. A turma de TAG/TBS 3º Ano apesar de não ter desistências/anulações formalizadas, teve alunos em abandono escolar o que incrementa negativamente o absentismo e envia o indicador taxa de absentismo. A escola definiu como plano de melhoria a intervenção do SPO, realizando sessões individuais e sessões de grupo para aferir a origem desde desinteresse/ desmotivação.

O indicador taxa de “alunos com mais de 10 módulos em atraso” tinha como objetivo 35.8% e o resultado obtido foi de 31.72%. A Inetese considera importante continuar focada na sua importância, tendo já sido definida a implementação de novas metodologias de trabalho que fomentem o trabalho interdisciplinar e por projecto favorecendo o desenvolvimento de competências transversais, ao mesmo tempo que cria sinergias no grupo mobilizando os pares na prossecução de objectivos comuns. Para além do referido anteriormente a escola vai mobilizar esforços no sentido de conseguir por parte dos docentes e respetivos orientadores educativos de turma um maior envolvimento no acompanhamento mais orientado para a conclusão dos módulos. O esforço continuado no cumprimento dos processos de alerta precoce favorecem

significativamente e positivamente este indicador, fazendo com que atempadamente seja possível medir e corrigir.

Taxa de Satisfação dos Empregadores Indicador EQAVET 6 b3), é de forma inequívoca concluída a satisfação dos nossos parceiros de FCT. A avaliação global do não teve avaliações negativas sendo aproximadamente 69% das respostas classificadas entre boa e excelente., OS parâmetros com classificações mais elevadas são o desempenho dos alunos, a possibilidade de recrutar os recursos humanos a pós a experiência de FCT, o sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos e a capacidade de trabalho em equipa. Como parâmetros possíveis de melhorar, temos a motivação demonstrada e a capacidade de comunicar e de estabelecer relações interpessoais.

O Inetese candidatou-se o ano letivo 2020-2021 a 1 novo curso tendo o mesmo sido aprovado em rede de oferta formativa pela DGEstE.

A Inetese iniciou no ano letivo 2020-2021 um novo curso (Esteticista) sendo que é nossa pretensão no próximo ano letivo iniciar um novo curso na área 815 – Cuidados de Beleza. Nessa senda temos como plano de melhoria aumentar o número de parcerias nomeadamente associações e entidades para acolhimento de alunos em FCT.

A Inetese acredita ser possível e importante, incrementar o número de interações com a comunidade em geral através de um plano de atividades que promova quer maior interação com a comunidade local através da participação, reflexão e formulação de propostas de intervenção social, quer o trazer para dentro da escola a comunidade local criando com diferentes atores momentos de partilha.

O Relatório será divulgado na rede interna, website e faz parte integrante da documentação institucional inerente ao EQAVET.

A direção

Setembro de 2021